

Sociedade Ponto Verde lança acelerador de empresas na área do ambiente

3 de Dezembro, 2015

A Sociedade Ponto Verde (SPV) apresentou hoje, em Lisboa, a iniciativa Ponto Verde Open Innovation, um projeto multistakeholder e pioneiro em Portugal que tem como objetivos proporcionar apoio a ideias e projetos inovadores que potenciem a otimização da gestão de resíduos e contribuam para a criação de valor para a economia circular e para a bioeconomia.

Segundo a SPV, o novo projeto contribuirá para o crescimento de Portugal, a criação de emprego, o cumprimento das metas ambientais e a dinamização da Economia Circular, promovendo sociedades mais sustentáveis através da criação de estímulos ao empreendedorismo nacional. As candidaturas abrem no primeiro trimestre de 2016.

“O Ponto Verde Open Innovation reúne, numa mesma plataforma, investigadores, investidores, associações setoriais, empresas, universidades, entre outros, em prol do crescimento verde, potenciando soluções inovadoras e de valor económico. O setor dos resíduos é uma área muito versátil, de elevado potencial, com provas dadas e onde é possível continuar a inovar”, salienta Luís Veiga Martins, diretor geral da SPV.

O projeto, abrangente e mobilizador, materializa-se num acelerador de empresas. Será operacionalizado com o apoio de um conjunto de parceiros estratégicos das mais diversas áreas (Empresas, Academia, Economia, Banca, Ambiente, Empreendedorismo, Ciência e Tecnologia), que poderão proporcionar diversos tipos de apoio, nomeadamente mentoring, incubação de empresas e financiamento. Neste caso, as verbas serão alocadas em função da qualidade e dimensão dos projetos, quer por via de financiamento direto da SPV, naquilo que é o âmbito da sua atividade, quer por via do financiamento de outros parceiros.

De acordo com o estudo “Contributos da Gestão de Resíduos Urbanos para o Desenvolvimento Socioeconómico e Ambiental de Portugal”, da autoria da consultora ambiental 3Drivers e do Instituto Superior Técnico, as atividades de gestão de resíduos urbanos têm um impacto económico direto de 357 milhões de euros, permitindo também a criação de mais de 15.000 postos de trabalho diretos e indiretos.

“Acreditamos que a área dos resíduos, no sentido amplo e que inclui todos os fluxos, tem um elevado potencial para criar valor económico e emprego pela via do aparecimento e desenvolvimento de novos eco-negócios, de processos inovadores, que promovam a competitividade nacional e a redução de impactes ambientais”, acrescenta Luís Veiga Martins.

Desde a sua criação que a Sociedade Ponto Verde tem vindo a apoiar e dinamizar a investigação e desenvolvimento. Ao longo dos seus 19 anos, já investiu mais de 2 milhões de euros nesta área.